



Dra. Marcela Lorenzo
GINECOLOGISTA E OBSTETRA

E - B O O K

Métodos
CONTRACEPTIVOS:

EXISTE UM MELHOR?



Métodos contraceptivos: existe um melhor?

Os métodos contraceptivos são muito úteis para as mulheres, pois além de evitar uma gravidez não planejada, eles também são responsáveis por proteger contra as infecções sexualmente transmissíveis, as ISTs.

Vamos abordar os principais métodos utilizados atualmente.



Primeiramente vamos avaliar a eficácia de cada método.

Os métodos considerados mais seguros são os métodos de longa duração: Implantes hormonais, Dius hormonais (Mirena e Kyleena), Dius não hormonais (de Cobre ou Cobre com Prata) e os métodos irreversíveis Laqueadura e Vasectomia. Esses métodos têm risco de falha de menos de 1%.

Os Implantes têm duração de 6 meses a 3 anos e o Diu tem duração de 5 a 10 anos.



Depois deles, temos as Pílulas, as Injeções, o Adesivo e o Anel vaginal. **Se usados corretamente, eles têm menos de 1% de falha**, mas, se esquecer o dia ou horário, eles chegam até 8% de falha.



Já a camisinha chega a 15% de falha e os Métodos Naturais como o Coito interrompido, Tabelinha e Método Billings chegam a 25-27% de falha. Apesar da camisinha não ser muito eficaz para evitar a gravidez, ela é o único método que protege contra as ISTs. Sendo assim, é fundamental associar sempre a camisinha ao uso dos outros métodos.



Agora vamos avaliar a questão hormonal.

Os Dius não hormonais têm a grande vantagem de não ter hormônio nenhum e, como explicado anteriormente, são um dos mais eficazes.

Em relação aos métodos hormonais, os Dius hormonais e os Implantes hormonais têm muito menos hormônios do que as Pílulas, Injeções, Adesivo e Anel vaginal. E além disso, os hormônios dos Dius e Implante agem localmente no útero e nos ovários, ou seja, não aumentam o risco de Câncer ou de Trombose.



E por último, mas não menos importante, vamos avaliar a questão do sangramento vaginal.

Os Dius não hormonais podem aumentar o fluxo menstrual, sendo que o Diu de Cobre com Prata aumenta menos.

Os Dius hormonais (Mirena e Kyleena) e os Implantes hormonais diminuem a menstruação e conseguem parar a menstruação em algumas mulheres.

Já as Pilulas de uso contínuo (ou seja, sem fazer pausa) e a Injeção trimestral cessam a menstruação.

E as Pílulas que fazem pausa, as Injeções mensais, o Adesivo e o Anel Vaginal mantém o fluxo menstrual, podendo diminuir um pouco a sua quantidade.

Avaliando todos esses fatores, é necessário conversar com o seu ginecologista para que juntos decidam qual método contraceptivo atenderá melhor às suas necessidades.



Contato



Dra. Marcela

Ginecologista e Obstetra



(19) 3232-0586



@dramarcelalorenzo



www.dramarcelalorenzo.com.br

Clique nos ícones e seja redirecionado.



Dra. Marcela Lorenzo
GINECOLOGISTA E OBSTETRA



Dra. Marcela Lorenzo

GINECOLOGISTA E OBSTETRA